



Paz e Coesão Social em MOÇAMBIQUE

“Fortalecimento da Capacidade para o Combate à
Violência Extrema ao nível das comunidades!”

Desde finais de 2017, Moçambique e o mundo tem assistido, na Província norte de Cabo Delgado, a uma série de ataques esporádicos, protagonizados por supostos grupos armados extremistas. Estes ataques têm visado, principalmente, as comunidades locais, infraestruturas públicas e privada e civis que vivem em aldeias e áreas remotas da Província. O primeiro ataque ocorreu no dia 5 de outubro de 2017, quando um grupo desconhecido com ligações a grupos islamitas radicais atacou uma esquadra da polícia no distrito de Mocímboa da Praia, em Cabo Delgado.¹ Este ataque foi um fenómeno novo no processo político moçambicano e marcou o início de um novo período de instabilidade e violência extrema em Cabo Delgado. Nos últimos 24 meses, os ataques se intensificaram e espalharam-se para novos distritos da Província, incluindo Palma, Ibo, Mocímboa da Praia, Macomia, Meluco e Quissanga; a maioria dos quais estão localizados na região costeira. Embora os ataques tenham sido inicialmente restritos às aldeias e levados a cabo durante a noite, nos últimos meses evoluíram para as sedes dos distritos retro referenciados e emboscadas diurnas a veículos, muitas vezes nas principais estradas que ligam os principais distritos do Norte. Isto instalou um clima de medo e terror dentro das comunidades e tornou as viagens extremamente inseguras.²

Uma preocupação fundamental do Governo, da Sociedade Civil e dos parceiros que colaboram no diálogo sobre o combate a violência extrema, é como restringir a expansão deste problema antes de começar a obter contornos alarmantes nos distritos central e sul da Província, ou pior ainda, começar a expandir-se para as Províncias vizinhas. Apesar da resposta do Governo, até à data os ataques não mostram sinais de diminuição, nem em termos de intensidade, nem em cobertura geográfica, com novos distritos a serem alvo. Além

disso, apesar da sua dinâmica crescente, subsiste a incerteza sobre as origens e a base de apoio dos insurgentes, conhecidos localmente como “Al-Shabaab” bem como a extensão das suas ligações com os grupos islamitas radicais internacionais.³

Acção da Fundação MASC

A Fundação MASC, tem como um dos seus pilares a “*Construção de Paz e Coesão Social*”, e está a desenvolver uma iniciativa com parceiros estratégicos que tem em vista fazer face aos desafios acima apresentados.

Objectivo do Programa

Este programa visa reforçar a capacidade de promoção de acções que fortalecem a coesão social nas comunidades, através da pesquisa e intervenções estratégicas de inclusão, comunicação e interacção comunitária.

FACTOS RÁPIDOS

DURAÇÃO: 2 anos.

ÁREA TEMÁTICA: Paz e Coesão Social

GRUPO ALVO PRINCIPAL: jovens do sexo feminino e masculino entre os 15 e os 34 anos.

¹ <https://www.hrw.org/world-report/2019/country-chapters/mozambique>
² Sheik Habibe, Forquilha, S. e Pereira J. (2019) *Radicalização islâmica no norte de Moçambique: o caso de Mocímboa da Praia*. Maputo: IESE
³ *Ibid*



Resultados Esperados

- *Organizações de Base Comunitária (grupo de jovens formais e informais, grupo de mulheres, Comitês de desenvolvimento da aldeia, entre outros) reforçados de informação e capacidade, com vista a proporcionar iniciativas de desenvolvimento local mais inclusivas e responsivas.*
- *Aumento de consciência sobre os conteúdos de narrativas alternativas/contra-narrativas, baseadas em evidências.*
- *Melhorada a confiança, cooperação e tomada de decisão participativa entre diferentes intervenientes chave para o desenvolvimento local.*

Abordagem

- *Melhorar o funcionamento e a capacidade organizacional dos grupos informais, por forma a permiti-los identificar melhor e abordar de forma significativa questões emergentes que parecem marginalizar os jovens, mulheres e grupos mais vulneráveis e torná-los susceptíveis à atração de extremismo violentos;*
- *Identificar “factores de risco” e narrativas prevalentes que possam conduzir a uma maior coesão social;*
- *Desenvolver as próprias contra-narrativas e encontrar oportunidades para comunicar estas contra-narrativas de formas susceptíveis de atingir jovens, mulheres e grupos “em risco”;*
- *Capacitar os grupos informais e outros intervenientes comunitários (como líderes religiosos, membros de grupos de jovens e mulheres, etc.) sobre um meio holístico de combater o extremismo violento nas suas comunidades;*
- *Promover a melhoria da percepção da autoridade governamental sobre a relação entre a juventude, mulheres grupos vulneráveis e o Governo, incluindo a melhoria da participação dos jovens, influenciando diferentes níveis de tomada de decisão (distrito, provincial e nacional), entendendo que são parte crucial do desenvolvimento;*
- *Produzidas dez (10) faixas musicais, por grupos de música local de Cabo Delgado,*
- *Dinamizar uma plataforma de partilha de conhecimento entre a Sociedade Civil, o Governo e os Doadores para discutir formas de intervenção e questões de segurança relacionadas com o extremismo violento em Cabo Delgado.*

Resultados Conseguídos até ao Momento

- *Grupos informais identificados a nível da Província de Cabo Delgado e Nampula;*
- *Produzidas dez (10) faixas musicais, por um grupo de música local de Cabo Delgado, com conteúdos de contra-narrativas;*
- *Levantadas sessenta (60) histórias de vida de jovens e famílias, que vivenciaram o processo de recrutamento de jovens para o Radicalismo, a nível da Província de Nampula;*
- *Mapeadas todas as rádios comunitárias e privadas, em funcionamento nas regiões de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, a fim de servirem como meio de transmissão das músicas, teatro radiofónico e debates sobre as contra-narrativas;*
- *Estabelecimento de um memorando de entendimento entre a Fundação MASC e o Conselho dos Alimos.*
- *Sistematização de todas as passagens do alcorão, que os radicalistas usam para criar divergência entre a religião e compiladas com uma interpretação realística e coesa;*

“Se tem interesse em juntar-se a iniciativa, por favor, contacte-nos”

Contactos:

(+258) 84 229 9467/ 82 304 9946
 masc@masc.org.mz
 Av. da Marginal nº 1251
 2º andar Bloco “A”
 Edifício Jardim Centenário,
 Maputo-Moçambique



AGA KHAN FOUNDATION

